



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMEIRA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

**Denise Lima da Silva Brasileiro¹; Deybson Borba de Almeida²; Nívia Vanessa
Carneiro dos Santos³**

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: dbrasileiro3@gmail.com
2. Orientador, Doutor em Enfermagem, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: dbalmeida@uefs.br
3. Participante do projeto, Enfermeira, Universidade Estadual de Feira de Santana, mestranda em Enfermagem e Saúde, Universidade Federal da Bahia, e-mail: nivia_vanessa@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeira; Identidade; Atenção básica.

INTRODUÇÃO:

A identidade profissional da enfermeira é construída pelo processo do cuidado, gerenciamento, autonomia, compreensão de si e de sua profissão, buscando com isso realizar suas funções dentro do que lhe compete, contribuindo para sua valorização e reconhecimento social, visto que a identidade se constrói a partir de diferentes socializações.

O gerenciamento do cuidado é reconhecido como o trabalho nuclear da enfermeira, assim como o gerenciamento da unidade, por isso acabam configurando-se como mediadores do processo de trabalho, e este é interpretado como indefinido, devido a uma fraqueza das competências políticas e técnicas devido a precarização do trabalho (Preduzzi, Anselmi, 2002).

O processo de trabalho da enfermeira, de acordo com Pimenta e Souza (2017) tem como base o cuidado, e isto implica e é implicado pelo processo de construção da identidade profissional, que se dá através de diferentes socializações, seja compreensão política de si mesma como da sua profissão como um todo, tendo reflexos na organização e valorização profissional.

Assim sendo, compreendendo que quando discutimos a identidade profissional da enfermeira estamos possibilitando um cuidado e ou uma gestão do cuidado mais humana, ética e cidadã, compreendemos que a identidade profissional da enfermeira é essencial na Atenção Básica à Saúde (ABS), tomando a complexidade e centralidade do trabalho da enfermeira neste cenário.

Neste caso, destacamos a Atenção Básica à Saúde, por ser um lugar de promoção da saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a proteção da saúde, prevenção, manutenção promovida por um conjunto de ações (Tanaka, 2011).

Este plano teve como objetivo analisar a identidade profissional da enfermeira na atenção básica à saúde, e como objetivos específicos discutir sobre os determinantes de contexto e identificar elementos/modelos que norteiam a identidade profissional da enfermeira.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e compreensivista, apoiada sobre o referencial sociológico de Pierre Bourdieu, utilizando o cenário da atenção básica do município de Riachão do Jacuípe, localizada no Estado da Bahia, cidade circunvizinha ao município de Feira de Santana, sabe-se que é um município de pequeno porte que possui individualidades e peculiaridades no seu sistema de saúde, tais como, a precariedade de vínculo e condições de trabalho, o que torna propício pesquisar o município e analisar como a identidade profissional de enfermeiras está constituída nesse campo.

Os sujeitos do estudo são enfermeiras (os) do município pesquisado, o critério de inclusão adotado foi ser enfermeira (o) e estar atuando na unidade de Atenção Básica de Saúde da cidade em questão e com atuação mínima de seis meses. A pesquisa foi realizada através da técnica de coleta de dados de uma entrevista semiestruturada, que totalizaram 9 entrevistas, sendo que o critério de saturação de dados foi o utilizado para suspensão da coleta. Os dados foram pré analisados através do software N-Vivo e para análise dos dados utilizou-se a análise temática, na modalidade de análise de conteúdo. A partir do processo metodológico unido na compreensão de Bourdieu de identidade de um determinado *habitus* dentro de um determinado *campo*, emergiram as seguintes categorias: Representações de si, disposições incorporadas e sistema de práticas. Para o autor (Bourdieu, 1983), o *habitus* é considerado um sistema de disposições que funcionam como estrutura, práticas e representações, baseada na situação do campo adquirido através de uma trajetória social e o *campo* é definido como *locus* ou espaço social entre grupos, gerado a partir de uma construção hierárquica na qual se manifestam as relações em que os agentes se encontram, conseqüentemente gerados devido a conflitos.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A partir da análise temática e da teoria do *habitus* de Bourdieu, implicou-se 3 categorias diante das falas dos sujeitos entrevistados: Representações de si, disposições incorporadas e sistema de práticas.

O *Habitus* para Bourdieu (1983) é definido como um sistema de disposições duráveis, está relacionado a uma construção individual advinda de relações sociais, definindo uma associação entre indivíduo e sociedade, devido a estrutura social e ação pessoal.

Segundo, Bordieu (2008), as representações de si se dão através das interpretações que o indivíduo faz de si mesmo, atribuindo-lhe valores positivos ou negativos; Disposições incorporadas, pode ser entendida como sendo um sistema organizacional pelo qual os indivíduos percebem o mundo social ao seu redor e reagem; sistema de práticas, se dá pelo fato da cobrança, ajustando o indivíduo as exigências que ele se cobra e ao que cobram a ela, podendo ser ou não sua prática.

Identificamos um sistema de disposições socialmente constituídas na identidade profissional da enfermeira, que são concebidas como princípios dialéticos que ao mesmo tempo que estruturam são estruturados, podendo atuar como causa e efeito ao mesmo

tempo, sustentando um conjunto de dispositivos, práticas e ideologias que implicam na desvalorização social e invisibilidade do trabalho da enfermeira, bem como, em constrangimentos no exercício profissional.

Os resultados da análise mostram que a identidade profissional é afetada por várias condições, dentre essas, foram destacadas 3 categorias: Representações de si, disposições incorporadas e sistema de práticas. As três já citadas implicam na atuação do enfermeiro, trazendo reflexões, discussões e problematizações acerca da identidade profissional da enfermeira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Considera-se a necessidade de uma intervenção urgente na formação em Enfermagem, nos serviços de saúde e na sociedade civil para a transformação desta realidade identificada. E essa urgência tem como justificativa central o fato de a identidade profissional possuir implicações determinantes na qualidade do cuidado e dos serviços e na saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. 1983. Gostos de classe e estilos de vida. In: ORTIZ, Renato (Org.). Pierre Bourdieu: Sociologia. São Paulo: Ática. pp. 82-121.

BOURDIEU, P. 2008. Razões Práticas. 9ªed., São Paulo: Papirus editora.

PIMENTA, A.L.; SOUZA, M.L. 2017. Identidade profissional da enfermagem nos textos publicados na REBEN. Texto Contexto Enfermagem. Santa Catarina, 26 (1): 1-9.

PREDUZZI, M.; ANSELMI, M.L. 2002. O processo de trabalho de enfermagem: a cisão entre planejamento e execução do cuidado. Rev. Bras. Enferm. Brasília, 55 (4):392-398.

TANAKA, O.Y. 2011. Avaliação da atenção básica em saúde: uma nova proposta. Saúde soc. São Paulo, 20 (4):927-934.